

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
12 de janeiro de 2015 - Nº 432 www.sindipetrocaxias.org.br



Gerentes da REDUC mantêm prazos de obra e desafiam a lei

No dia 08/01 ocorreu na REDUC reunião da direção do Sindipetro Caxias e a gerentada para que fosse apresentado um novo cronograma de prazo em relação as obras que estão obrigados a fazer por conta da fiscalização. Os gerentes na

maior cara de pau repetiram os mesmos prazos já recusados pelo sindicato e Auditores Fiscais no dia 19/12/14.

No dia 14/01, haverá nova reunião do sindicato e gerentada para tentar se chegar a um acordo. Se a gerentada não

recuar e fizer um Termo de Compromisso com o sindicato o caso irá parar na Justiça do Trabalho. No dia 22/01 haverá a última reunião entre o MTE, REDUC e Sindipetro Caxias para firmar o acordo ou o caso ir para a justiça.

Drenagem Fechada de GLP

Depois de morrerem 42 trabalhadores em 1972 e deixar um gravemente ferido em 1999 devido a drenagem de esfera para sistema aberto, finalmente serão feito as obras para drenagem das esferas em sistema fechado. Estas obras só ocorrerão porque o Sindipetro Caxias denunciou esta situação ao MTE.

Esferas de GLP

No dia 31/05/12, o Sindipetro Caxias apresentou ao “novo” gerente geral esta

pendência, sendo publicada a seguinte matéria no boletim do sindicato:

“O projeto de Drenagem Fechada das esferas de GLP até hoje não saiu do papel. Na reunião da Comissão Local de SMS, os gerentes garantiram que o projeto está em fase de detalhamento. Esse é um projeto fundamental para os trabalhadores. O acidente com maior número de vítimas da história da Petrobrás ocorreu exatamente no Parque de GLP da Reduc

em 1972. O companheiro Drumond perdeu a visão em acidente ocorrido em 1999 e até hoje está em tratamento. Será feita uma apresentação do projeto também no próximo dia 5 de junho.”

Conclusão, se a gerentada não tivesse desviando tanto dinheiro a obra já estaria pronta. O saldo da obra foi a morte de quase um trabalhador por ano. E ainda querem mais prazo para realizar o investimento. Será que 42 mortos e 43 anos já não foi o suficiente?

Contaminação por BENZENO

O SMS insiste em relatar que não existe benzeno na refinaria REDUC e, caso existir, ele não oferece risco a saúde. Ocorre, porém que os Auditores Fiscais não pensam assim e a gerentada será obrigada a fazer a instalação de amostradores herméticos e instalar selos duplos em



bombas, tudo porque existe benzeno nestes produtos. Ao todo serão instalados selos duplos em 15 bombas no TE/MC e U-1220 e amostradores herméticos em 14 tanques e 2 válvulas.

Esta é mais uma ação do Sindipetro Caxias para proteger os trabalhadores do

agente químico BENZENO.

TANQUES: 201, 202, 301, 302, 303, 304, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412 e 413.

FV: 025 e 027

BOMBAS: 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1328, 1347, 1330, 1336, 1339, 1376, 203A e 203B

Acendimento remoto dos fornos

Está proibido na REDUC acender forno com tocha, agora provisoriamente está sendo usado o “magiclick gigante”. Se o forno apagar não poderá ser aceso por tocha e a unidade deve parar. Se o operador for treinado e houver como acender com o “magiclick gigante” não há restrição.

Cabe ressaltar que o “magiclick gigante” é um equipamento de alta tensão e só pode ser usado por operadores treinados pois existe o risco do choque elétrico com parada cardiorespiratória.

A gerentada devera instalar



acendimento automático em 7 fornos, totalizando 85 queimadores.

Fornos: 102D com 8 queimadores, 5201 com 20, 5202 com 7, 5401 com 6, 6201 com 40, 6202 com 2 e 6401 com 2.

Obra no COQUE

A gerentada será obrigada a fazer a proteção lateral em todas as esteiras transportadoras do COQUE (MM-41001, 41002, 41003, 41004A, 41004B, 41005, 41006) que totalizam mais de mil metros. Além de serem obrigados a

instalar um variador de velocidade para segurança do sistema. Enquanto a obra não inicia a gerentada mudou os procedimentos internos de acesso e limpeza as esteiras para evitar acidentes. O Sindicato irá verificar as medidas preventivas adotadas.

Papel da fiscalização dos Auditores Fiscais do MTE

A fiscalização dos Auditores do MTE tem como objetivo do cumprimento das disposições legais e/ou regulamentares sobre segurança e saúde do trabalhador levando em conta a CLT, as Normas Regulamentadoras e Portarias.

Quando o Auditor Fiscal encontrar desvios deverá lavrar o respectivo auto de infração à vista de descumprimento dos preceitos legais e/ou regulamentares contidos nas Normas Regulamentadoras. Com base em critérios técnicos, poderá notificar os empregadores concedendo prazos para a correção das irregularidades encontradas.

Prazo de adequação das notificações

O prazo para cumprimento dos itens notificados deverá ser limitado a, no máximo, 60 (sessenta) dias. A autoridade regional competente, diante de solicitação escrita do notificado, acompanhada de exposição de motivos relevantes, apresentada no prazo de 10 dias do recebimento da notificação, poderá prorrogar por 120 (cento e vinte) dias, contados da data do Termo de Notificação, o prazo para seu cumprimento.

A concessão de prazos superiores a 120 (cento e vinte) dias fica condicionada à prévia negociação entre o notificado e o sindicato representante da categoria dos empregados, com a presença da autoridade regional competente, conforme NR-28 e o Artigo 627A da CLT.

ao MPT para que seja ajuizada ação para obrigar os empresários a cumprir a lei.

A Instrução Normativa 109 da Secretaria de Inspeção do Trabalho reforça que o Termo de Compromisso somente poderá ser firmado com prazo superior a 120 dias quando houver a participação do sindicato.

Situação da REDUC

A refinaria REDUC por não atender as solicitações do Sindipetro Caxias passou por um processo de fiscalização que terminou com 48 multas, 2 Termos de Notificação e 3 Embargos. O sindicato já solicitou ao MTE o resultado das fiscalizações para que possa verificar se realmente os gerentes estão cumprindo as solicitações dos Auditores Fiscais.

Ocorre, porém que os gerentes da REDUC, alegaram dificuldade em cumprir os prazos para algumas obras e solicitaram o PEF para os seguintes pontos:

1. Projeto para proteção da correia do coque;
2. Projeto para acendimento remoto dos fornos
3. Projeto para implantação de drenagem das esferas de GLP;
4. Projeto para implantação de selagem hermética.
5. Projeto de amostradores herméticos.

A proposta apresentada pelos gerentes da refinaria, no dia 22/12/14 na sede do MTE no Rio de Janeiro, foi debatida pelos Auditores do MTE e os diretores do Sindipetro Caxias que não concordaram com os prazos apresentados. Os gerentes se comprometeram a fazer uma nova proposta de prazo das obras que será apresentada em uma nova reunião no dia 22/01/15.

Procedimento Especial de Fiscalização

Este procedimento foi criado pelo governo FHC, através do Decreto 4552/02 para facilitar a vida dos empresários dilatando os prazos para além de 120 dias. Os empresários alegam motivos graves ou relevantes que impossibilitam ou dificultam o cumprimento da legislação trabalhista podendo gerar um termo de compromisso que estipule as obrigações assumidas e prazos para seu cumprimento.

Este procedimento tem que ser autorizado com o MTE e deve ter a participação do sindicato, caso não haja acordo ou quando o acordo assumido não é cumprido os autos deverão ser remetidos

Sindicato cobra mudança de transporte na UTE

No fim do ano passado ficou decidido pelo Gás e Energia que a UTE-GLB não utilizará o pool de transporte REDUC/TECAM, optando em criar um pool de transporte próprio para seus empregados. Já foi feito o levantamento das necessidades por

parte dos trabalhadores agora falta a empresa implementar o acordado.

Os trabalhadores da UTE-GLB querem sair do transporte oferecido pela empresa que obriga o embarque a ser feito na BRASKEM e atrasam o horário da saída

todos os dias.

O Sindipetro Caxias espera que em janeiro os gerentes possam já anunciar a data da mudança e que esta nova modalidade possa agilizar a vinda e o retorno dos trabalhadores.

Sindicato se reunirá com a Transpetro para cobrar soluções

O Sindipetro Caxias enviou ofício a empresa solicitando uma reunião para apresentar uma lista de problemas e situações buscando uma solução negociada. A reunião inicialmente marcada para o dia 8/01 foi adiada e remarçada para o dia 20/01. Tendo em vista o cancelamento da reunião para apresentação da pauta proposta, a direção do sindicato entendeu que esta etapa está superada. Sendo assim, esperamos que na reunião marcada para dia 20/01 a empresa possa apresentar sua proposta sobre os seguintes itens apresentados:

1. Adequação do número de segurança da operação a NR-20

A Transpetro deve treinar seus empregados próprios e terceirizados sobre o perigo nas instalações, deve dimensionar o efetivo de segurança da operação, bem como apresentar as análises de riscos de seu site, seja interno ou externo.

2. Acordo local de turno de 12 horas

O Sindipetro Caxias aprovou o Regime de Turno de 12 horas e a empresa solicitou prazo para implantação. Este regime já foi implantado em outras unidades através de negociação local com o sindicato.

3. Primeirização dos serviços de manutenção: A manutenção industrial do Óleo deve seguir o mesmo princípio que a manutenção do Gás, o trabalhador que faz a intervenção deve ser um técnico próprio sendo auxiliado por terceirizados que somente fazem o apoio.

4. Regime de Trabalho em Sobre-Aviso Parcial

Apresentação de uma proposta que regule a concessão da folga, na relação de 24 horas de folga para cada 24 horas de Sobre-Aviso conforme Lei 5811/72.

5. Construção de um novo laboratório

O laboratório do Terminal se localiza dentro do prédio administrativo e no segundo andar. As instalações do laboratório não estão adequadas a legislação, além do risco da contaminação. O sindicato solicita a construção de um novo laboratório, fora do prédio e adequado a legislação vigente.

6. Fechamento da entrada do terminal e melhoria no estacionamento

A entrada do Terminal é aberta, tornando vulnerável a frente e o estacionamento lateral, ocorrendo assim furtos de veículos e nas instalações. Além disso, é necessário fazer a urbanização do estacionamento que hoje é no meio do mato, sem calçamento, sem iluminação, com perigo de cair no canal e não existe um controle de acesso.

7. Primeirização dos trabalhadores em serviços administrativos

Necessidade de fazer concurso para Técnico de Administração para substituir contratos de prestação de serviços que são de modo contínuo.

8. Implantação de Regime de Turno nas Estações de Compressão

Necessidade da operação em Regime de

Turno nas Estações de Compressão para acompanhamento 24 horas da operação no local das instalações dos equipamentos.

9. Criação do Adicional Extra-Muro dos trabalhadores da Manutenção, Inspeção de Equipamento e Faixa de Duto

Necessidade de criar um Adicional Extra-Muro dos trabalhadores da Manutenção, Inspeção de Equipamento e Faixa de Duto que trabalham fora do Terminal e tem seu horário de almoço impactado.

Além destes pontos, o Sindicato solicitou a solução para os seguintes problemas:

1. Já foi apresentado formalmente o descumprimento da lei 5811/72 por parte do coordenador do Óleo, Luiz Claudio, no que diz respeito a transporte de empregado de Regime de Turno. O Sindicato solicita a resposta do pleito nesta reunião.

2. Os empregados do Regime de Turno estão sendo deslocados dos grupos informalmente sem respeitar a tabela, intervalos, repousos e folga. O Sindicato solicita o fim desta pratica.

3. A emissão de PT e acompanhamento dos trabalhos na área de manutenção na equipe do Óleo está fora de controle. As permissões são emitidas em quantidades que inviabiliza o acompanhamento na área devido à falta de efetivo, potencializando o acidente de trabalho e erros na manutenção.

Reunião de acompanhamento da pauta técnica do Terminal de Campos Elíseos, Japeri e Ecomp

No fim do ano passado foi realizado uma reunião na sede da Transpetro com o objetivo de ser apresentado o resultado das reivindicações feitas pelos trabalhadores do terminal de Campos Elíseos, por parte da empresa.

Esta reunião contou com a presença do Gerente de R.H, Gerente Executiva de R.H, um Secretário, um Assessor da Presidência e os Companheiros da Coordenação do Sindipetro Caxias.

Foi verificado que as reivindicações foram atendidas em parte, diante da complexidade de alguns pedidos, o que vai demandar um acompanhamento detalhado nas bases para se avaliar o grau de atendimento dos Técnicos.

O Sindipetro Caxias espera que essa iniciativa seja copiada e amplificada para as demais áreas da Transpetro, bem como para todo sistema Petrobras, isto fará com que a mão de obra própria se

valorize, a companhia ganhe em produtividade e em qualidade na manutenção dos seus ativos.

O Sindipetro Caxias está a disposição para novas demandas no sentido de melhorar ainda mais a ambiência laboral, bem como a motivação dos trabalhadores em realizar os desafios cotidianos da companhia. Vamos fazer uma nova reunião especifica para acompanhar as mudanças propostas.

Eleição do CA: Votação de 10 a 18 de janeiro de 2015

JUVENTUDE E EXPERIÊNCIA NO CA DA PETROBRÁS

Deyvid Bacelar

ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRÁS



1º Turno
10 a 18/01

QUEM É DEYVID BACELAR?

Nascido na segunda maior cidade da Bahia – Feira de Santana – Deyvid Bacelar assume mais um desafio em sua vida pessoal e de militante do movimento sindical petroleiro. Juventude, experiência e compromisso com os legítimos interesses da categoria são seus melhores atributos para representar os trabalhadores e trabalhadoras no Conselho de Administração da Petrobrás.

No momento em que a Petrobrás vive sob ataques da mídia conservadora e de interesses prejudiciais ao do povo brasileiro, mais do que necessário se faz ter um legítimo representante da classe trabalhadora no CA, que saiba aliar juventude e experiência para separar o joio do trigo e que de fato defenda os trabalhadores da Petrobrás. Não se pode confundir um “punhado” de corruptos e corruptores com toda uma categoria que fez e faz a história de uma das maiores empresas do setor petrolífero no mundo. Nós, trabalhadores e trabalhadoras da Petrobrás, sempre defenderemos investigação e punição aos culpados, jamais tenham dúvidas disso.

Deyvid Bacelar é Técnico de Segurança na RLAM, onde ingressou por concurso na Petrobrás em 2006. Graduado em Administração pela UEFS, com especializações em SMS no IFBA e em Gestão de Pessoas na UFBA, desde o início se destacou nas lutas sindicais e comunitárias.

Eleito este ano Coordenador Geral do Sindipetro Bahia (gestão 2014 -2017), Deyvid Bacelar é representante da CUT/CNQ/FUP na Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz), Diretor de SMS do Sindipetro (gestão 2011-2014) e exerceu mandato de Diretor do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia (gestão 2008-2011). Em Feira de Santana, é Presidente da Associação de Moradores Morada das Árvores (gestão 2014-2015), onde empresta sua experiência de forma voluntária nas ações comunitárias da entidade.

deyvidbacelar@gmail.com | facebook: Deyvid Bacelar
twitter: @deyvidbacelar | celular: (71) 9977.8405 / (75) 8836.1185

ELEIÇÃO CA TRANSPETRO

VOTE

CLAUDIO NUNES



QUEM É CLAUDIO NUNES?

Admitido na Transpetro em outubro de 2006. Trabalhou por quase dois anos na Malha Sudeste - TECAM e há pouco mais de seis anos no Terminal terrestre de Cabiunas - TECAB.

No TECAB foi eleito três vezes para a CIPA, estando na vice presidência em todas as gestões, conseguindo a implantação dos protetores solares nas áreas operacionais, expansão do curso da brigada de incêndio voluntária de oito horas para sessenta e três horas, avaliações ambientais (ruído, Benzeno dentre outros) que resultaram na melhoria do EPI por exemplo.

Nestas gestões da CIPA houve a valorização da participação das terceirizadas na reunião das CIPAs, o retorno dos adicionais das mulheres grávidas que estavam sendo desimplantadas e a garantia de que não ocorra novamente. Neste ultimo item a

participação do sindicato na época foi crucial.

Mas vale lembrar que a CIPA não é composta somente pelo vice presidente, porém a atuação incansável de Claudio Nunes foi crucial para que estas vitórias fossem conquistadas.

Agora na militância sindical, sempre se posicionou abertamente e olhando no olho de cada colega de trabalho, defendendo a realização de greve quando julgava indispensável, porém sempre seguindo a decisão da maioria da classe.

Atualmente Claudio Nunes leva e encaminha ações da base do TECAB para o SindipetroNF como diretor eleito, e defende internamente na FUP os pleitos dos companheiros da Transpetro.

Facebook: claudionunesnoca
Telefone: (22) 99992-9239